

Como empreendedor e cristão, fico feliz e grato a Deus por iniciativas que levem ao crescimento pessoal. Este livro chega com o objetivo de estimular o leitor à excelência na vida profissional. Rodney Betetto aborda tudo que um trabalhador precisa saber e fazer para ter sucesso em sua atividade. É leitura recomendada tanto a iniciantes como a profissionais experientes: aos mais novos, porque poderão começar do jeito certo; aos veteranos, pelo encorajamento para mudar de atitude, se necessário.

REINALDO MORAIS

Empresário do agronegócio e presidente do frigorífico Suinobras

A beleza dos princípios bíblicos é que eles funcionam a despeito da crença de quem os pratica, pelo fato de serem estabelecidos por quem é o doador da vida. Rodney Betetto, de forma honestamente despretensiosa, partiu desses princípios eternos para iluminar o mundo do trabalho, normalmente competitivo, desleal e cheio de desencontros. Quanto mais me aprofundo nesse universo trabalhista, mais me convenço de que as bases estruturais estão nesses princípios eternos, tão bem trabalhados pelo autor neste livro.

MARCELO AUGUSTO SOUTO DE OLIVEIRA

Desembargador federal da Justiça do Trabalho

Um dos grandes desafios para os cristãos é o de serem coerentes com os ensinamentos da Bíblia. Muitos, por exemplo, consideram a vida pessoal e a profissional como duas instâncias separadas. Com este livro, Rodney Betetto conseguiu, de forma compacta e prática, apontar os caminhos para uma vida plena no âmbito profissional. As lições constituem um roteiro que, se aplicado pelo leitor, irá assegurar o sucesso no trabalho. Portanto, boa leitura e boa prática!

CARLOS FERNANDO DAMBERG

Profissional das áreas de Recursos Humanos,

Gestão e Logística e escritor



RODNEY LEANDRO BETETTO  
COM CARLOS EDUARDO FERNANDES

# LIÇÕES DA BÍBLIA

COMO OS ENSINAMENTOS BÍBLICOS PODEM AJUDAR  
VOCÊ A VENCER OS DESAFIOS PROFISSIONAIS

# PARA O SUCESSO NO TRABALHO



Copyright © 2018 por Rodney Leandro Betetto  
Publicado por Editora Mundo Cristão

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da *Nova Versão Transformadora* (NVT), da Editora Mundo Cristão, salvo indicação específica. Usado com permissão da Tyndale House Publishers, Inc. Eventuais destaques nos textos bíblicos e citações em geral referem-se a grifos do autor.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998.

É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora.

*CIP-Brasil. Catalogação na publicação*  
*Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ*

---

B352L

Betto, Rodney Leandro

Lições da Bíblia para o sucesso no trabalho : como os ensinamentos bíblicos podem ajudar você a vencer os desafios profissionais / Rodney Leandro Betetto, Carlos Eduardo Fernandes. - 1. ed. - São Paulo : Mundo Cristão, 2018.  
160 p. ; 21 cm.

ISBN 978-85-433-0334-5

1. Trabalho - Aspectos religiosos - Cristianismo. 2. Ética na Bíblia. 3. Sucesso - Aspectos religiosos - Cristianismo. 4. Comportamento organizacional - Aspectos religiosos - Cristianismo. I. Fernandes, Carlos Eduardo. II. Título.

18-50778

CDD: 248.88

CDU: 27-584-057.1

---

Categoria: *Autoajuda*

Publicado no Brasil com todos os direitos reservados por:  
Editora Mundo Cristão  
Rua Antônio Carlos Tacconi, 79, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04810-020  
Telefone: (11) 2127-4147  
www.mundocristao.com.br

1ª edição: setembro de 2018

À minha esposa, Jussara, por quem nutro eterna  
paixão e que me ensinou a andar com Deus.



# Sumário

<i>Agradecimentos</i>	9
<i>Prefácio</i>	11
<i>Introdução</i>	13
1. Cumpra suas obrigações	15
2. Empreenda!	18
3. Use e abuse da criatividade	21
4. Conte até dez... ou mais	24
5. Jamais tenha pena de si mesmo	27
6. Ajude e aceite ajuda	30
7. Cuidado com os julgamentos	33
8. Compartilhe o conhecimento	36
9. Não desista ante as dificuldades	39
10. Administre bem o tempo	42
11. Faça autoavaliações constantes	45
12. Valorize a meritocracia	48
13. Divida para multiplicar	51
14. Ponha-se em seu lugar	54
15. Rejeite a bajulação	57
16. Desenvolva sua inteligência emocional	59
17. Tenha disciplina	62
18. Cultive a credibilidade	65
19. Saiba identificar a hora de sair	67
20. Tenha compromisso com a verdade	69
21. Cultive a resiliência	71
22. Organize-se com rigor	74
23. Tire lições das derrotas	77
24. Aprenda a ser versátil	79
25. Comprometa-se com seu trabalho	82
26. Não tenha medo de recomeçar	84

27. Invista na sustentabilidade	87
28. Comunique-se com clareza	90
29. Quebre barreiras interpessoais	93
30. Combata injustiças com serenidade	96
31. Planeje a médio e longo prazos	98
32. Desenvolva visão holística	101
33. Não se deixe levar pelas aparências	103
34. Descanse com regularidade	106
35. Valorize o trabalho em equipe	109
36. Saiba liderar e ser liderado	112
37. Seja leal a chefes e colegas	115
38. Não desperdice as oportunidades	118
39. Saiba qual é o seu papel	121
40. Desenvolva sua espiritualidade	124
41. Identifique e elimine os obstáculos	126
42. Seja arrojado	129
43. Busque a sabedoria	132
44. Melhore a cada dia	134
45. Dê a si mesmo o direito à dúvida	136
46. Jamais negligencie a segurança	138
47. Capacite-se continuamente	141
48. Receba bem as críticas	143
49. Em vez de reclamar, proponha soluções	145
50. Valorize a experiência	148
51. Seja competitivo, mas ético	150
52. Rejeite a acomodação	153
<i>Sobre os autores</i>	157

# Agradecimentos

A Deus, pela iluminação, pelas instruções e por nos proporcionar condições de compartilhar ensinamentos que dignificam o trabalho e mostram ser possível obter satisfação e prazer em uma ocupação digna.

À minha família, apoio e base de sustentação que me mantém firme.

A todos os colaboradores e gestores com quem tenho a honra de trabalhar.

À Editora Mundo Cristão e toda a sua equipe, pela excelente produção, honrando sua posição como uma das melhores publicadoras do nosso país.

De maneira particular, à Yara Garms Cavlak, merecedora de toda minha admiração e todo meu carinho, e sua família. Foi por meio de um *insight* que ela se tornou nossa maior incentivadora.

Ao Guthrie Faggion, que, assim como Yara, não mediu esforços para o surgimento desta obra, demonstrando capacidade e profissionalismo exemplares.

A você, por despende um pouco do seu precioso tempo nesta leitura.



# Prefácio

É triste que muitas pessoas considerem seu trabalho um fardo pesado, como uma espécie de maldição a ser carregada por décadas a fio. Trata-se de uma compreensão equivocada, reducionista e, diria eu, pecaminosa. Afinal de contas, o trabalho é um meio para prover o nosso sustento, viver com dignidade e transformar o mundo, não só crescendo e prosperando como, também, ajudando os necessitados. Sim, podemos criar novas realidades por meio do nosso trabalho!

Suar faz bem, e é melhor viver do nosso suor do que da transpiração alheia: nosso trabalho duro e honesto nos traz dignidade, autoestima, respeito, independência, liberdade e aprendizado, entre muitas outras coisas boas. Por isso, ler os originais deste livro me trouxe enorme alegria. É uma obra de leitura agradável, bem escrita e fundamentada nas questões bíblicas e profissionais.

Como é bom encontrar pessoas que compartilham uma história tão bonita e alicerçada em conceitos tão poderosos! Eu gostaria de ter lido este livro uns vinte ou trinta anos antes; tenho certeza de que estaria ainda melhor do que estou hoje.

Esta obra contribuirá para quebrar paradigmas equivocados em relação à vida profissional. São 52 lições (não por coincidência, uma para cada semana do ano), nas quais o autor aborda temas diversos e inspiradores sobre o trabalho. Certamente, ninguém mais verá seu emprego da mesma forma depois de ler a obra. Por isso, feliz é aquele que fizer do livro de Betetto uma espécie de manual de orientação profissional.

Elaborado com a legitimidade de quem é um profissional dedicado, cuja carreira foi construída com muito esforço pessoal, renúncias e perseverança, este é um livro desafiador, que nos exorta a olhar o colega da mesa ao lado como um amigo, e não um concorrente; a exercer nossas tarefas como uma espécie de sacerdócio, por meio das

quais podemos liberar bênçãos para nós e para os outros; e a enxergar a carreira como uma caminhada de fé e labor, na qual o salário é tão importante quanto a maneira como acordamos, toda manhã, para mais um dia de trabalho.

Como juiz federal, escritor e palestrante, tenho tido a oportunidade de, por meio do meu trabalho, interferir na vida de muitas pessoas. É gratificante saber que, após uma audiência, um livro publicado ou uma conferência, alguém conquistou seus objetivos, vislumbrou novas possibilidades ou, simplesmente, renovou as esperanças. Estou convencido de que Rodney Betetto cumpre o mesmo papel com seu livro.

Se, durante ou após a leitura, você se sentir motivado a atitudes como trabalhar com mais dedicação ou ser mais rigoroso em relação à ética profissional, este livro terá atingido plenamente o seu objetivo. Sim, porque, além de inspirar, esta obra fornece ferramentas e sugere rumos para que tais objetivos se concretizem na sua vida.

Parabéns ao autor e, também, à Editora Mundo Cristão, que, mais uma vez, contribui para o crescimento das pessoas e da sociedade. Por fim, parabéns a você, que, ao ler este livro, crescerá em conhecimento e capacidade para aproveitar a vida, o trabalho e as oportunidades que temos, todos os dias, para transformar nossa realidade.

WILLIAM DOUGLAS

Juiz federal, professor, escritor e conferencista

# Introdução

Este livro nasceu de maneira despretensiosa, a partir de breves meditações diárias que envio aos colaboradores da empresa em que trabalho, grupo cujos donos adotam a Bíblia como parâmetro para reger as relações éticas no dia a dia do trabalho.

A adesão a essas meditações tem sido extraordinária. Desde funcionários de níveis operacionais até os altos executivos e membros do Conselho me dão *feedback* positivo e incentivo para continuar, sem distinção entre protestantes, católicos ou adeptos de outros credos.

Nos meus estudos da Bíblia Sagrada, fui percebendo passagens que abordavam temas que poderiam, facilmente, ser relacionados aos preceitos da administração moderna e, conseqüentemente, do mercado de trabalho. Desse modo, fui buscando, ao longo do tempo, temas de interesse geral e até situações que refletem o momento de nosso país.

Escolhemos 52 temas, que se encaixam em áreas tais como empreendedorismo, comunicação, trabalho em equipe, planejamento, organização, capacitação, disciplina e muitos outros. Entram na lista, também, temas caros à governança corporativa do século 21, como sustentabilidade, resiliência, empregabilidade e *feedback*. Eles foram idealizados de maneira que você possa meditar em um tema por semana, ao longo das 52 semanas do ano.

Esse olhar sobre a Bíblia certamente surpreenderá muitas pessoas, dada a multiplicidade de histórias, passagens, parábolas e anedotas que podem encontrar paralelos no trabalho nos dias de hoje. Vale citar aqui o conselho do sogro de Moisés, que o orientou a delegar tarefas e aliviar sua carga de responsabilidade na condução do povo de Israel rumo à terra prometida. Ou seja, esse tema, que hoje é objeto de cursos de aprimoramento de gestão corporativa, já estava presente na visão de administração daquele homem 3.500 anos atrás.

Tenho a convicção de que, se você observar o conjunto de princípios que reunimos nesta obra, sua vida profissional será grandemente abençoada. E, certamente, isso terá um grande impacto no seu nível de empregabilidade ou no sucesso de seu empreendimento.

Ressalte-se que tais resultados não têm nada a ver com milagres. Trata-se de entender que a conduta ética, a postura humilde, a persistência diante da adversidade, a prevalência da verdade sobre a mentira, a sabedoria de ouvir conselhos, o investimento em capacitação, o domínio do temperamento, o prazer em servir, a ambição comedida e o respeito pelas pessoas vão garantir uma vida plena no trabalho.

Independente da atividade profissional que você exerça, é possível encontrar satisfação, alegria e recompensa no seu trabalho — algo que, mais do que dinheiro, fama ou reconhecimento, é o demonstrativo do verdadeiro sucesso profissional!

# Cumpra suas obrigações

*Por acaso estou dizendo que a lei de Deus é pecaminosa? Claro que não! Na verdade, foi a lei que me mostrou meu pecado. Eu jamais saberia que cobiçar é errado se a lei não dissesse: "Não cobiçe".*

**Romanos 7.7**

Cada nação tem seu próprio conjunto de normas e leis para assegurar os direitos e as obrigações de seus cidadãos. Desde o início da civilização, os homens perceberam que não conseguiriam viver em sociedade sem que houvesse regras a nortear o comportamento de cada um. Um dos mais antigos conjuntos de normas conhecidos é o Código de Hamurabi, que vigorou na Mesopotâmia por volta de 1800 a.C. Entre muitos princípios, ele estabelecia a chamada lei de talião, isto é, olho por olho, dente por dente. Mais tarde, com a organização dos Estados, criaram-se as constituições, que regulam desde a ação dos governos até aspectos da vida dos cidadãos.

Contudo, apenas publicar as leis e torná-las conhecidas por todos não garante que serão obedecidas, pois elas implicam limites e tudo que é proibido acende a “lâmpada do desafio” no coração humano. Quem já conviveu com crianças sabe que, desde tenra idade, elas resistem às regras mais simples. Ninguém as ensinou a serem desobedientes, mas basta que o adulto desvie sua atenção que elas tendem a fazer o contrário do que lhes foi ordenado. É como se o ser humano já nascesse com uma espécie de gene da insubordinação.

Isso significa que a lei é algo ruim? De modo nenhum. O apóstolo Paulo, um dos principais escritores do Novo Testamento, debate o tema em Romanos. Ele discorre sobre um assunto bem conhecido pelos cristãos de Roma, já que, na capital do Império, todo cidadão era submetido à rigorosa vigilância de seus atos e eventuais transgressões. Paulo destaca a importância da lei, ou seja, de um instrumento que defina, de maneira clara, o que se pode ou não se pode fazer. Afinal, ele só conheceu a cobiça quando a lei divina lhe disse: “Não cobiça”. Ou seja, graças à lei, o apóstolo enxergou que a ambição desmedida é um pecado.

O próprio Paulo, em outro trecho do Novo Testamento, assinala esse conflito inato do ser humano. Muitas vezes, fazemos o que não devemos e, em contrapartida, aquilo que desejamos fazer, sabendo ser a coisa certa, é justamente o que não conseguimos cumprir: “Quero fazer o bem, mas não o faço. Não quero fazer o que é errado, mas, ainda assim, o faço” (Rm 7.19). O apóstolo destaca, com isso, a importância da lei.

Todavia, como respeitar a lei quando ela contraria nossos interesses e desejos? Há muitas maneiras de fazer a coisa à nossa maneira, inclusive no ambiente de trabalho, quando ninguém está vendo ou quando nossa função nos dá poder de decisão. Ora, nessas situações, sigamos o exemplo de Jesus Cristo. Ele, que em seu ministério terreno era plenamente humano, foi tentado das mais diversas maneiras, mas não se deixou vencer por nenhuma das ofertas pecaminosas que recebeu, pois Deus dirigia seus passos. E ele também pode dirigir os nossos caminhos, dando-nos sabedoria para entender que mais vale cumprir as regras do que burlar as obrigações, pondo essa atitude em prática em cada circunstância de nossa vida.

Em sua vivência profissional, você já deve ter cumprido uma ou muitas obrigações a contragosto. Agora mesmo, pode estar sendo seduzido a não obedecer a determinada regra em busca de alguma vantagem. Porém, já pensou como seria se todos os seus colegas decidissem fazer apenas o que desejam ou entendem como certo?

O desrespeito a uma obrigação por parte de um funcionário pode significar a violação ao direito de outro; e a satisfação individual de todos, muitas vezes, leva ao fracasso do interesse comum.

Os Dez Mandamentos, conjunto de regras estabelecidas por Deus, resumem os princípios divinos para o relacionamento das pessoas com o Eterno e umas com as outras. Há leis espirituais — como não adorar outro Deus senão Jeová e não tomar o nome do Altíssimo em vão — e regulamentos para a vida em sociedade. Não matar, não cometer adultério e não dar falso testemunho são alguns deles. Em toda a Bíblia, fica clara a relação de subordinação do ser humano a Deus e a necessidade de respeitar regras de convívio. Jesus mostrou, na prática, como cumprir cada uma dessas leis e resumiu todas elas num só princípio: amar a Deus e ao próximo como a nós mesmos.

Conheça bem aquilo que se espera de você e fique atento aos regulamentos da instituição onde você trabalha. Desempenhe as funções com integridade, exerça os direitos com lisura e cumpra as obrigações à risca. Dessa forma, você construirá uma boa reputação profissional, capaz de levá-lo adiante na carreira ou abrir-lhe novas portas de oportunidades.

# Empreenda!

*Então lhes contei como a mão de Deus tinha estado sobre mim e lhes relatei minha conversa com o rei. Eles responderam: “Sim, vamos reconstruir o muro!”, e ficaram animados para realizar essa boa obra.*

**Neemias 2.18**

Empreendedorismo, palavra tão em moda nos dias de hoje, é a capacidade de criar e executar negócios ou estratégias partindo, muitas vezes, do zero. O empreendedor é aquele que tem iniciativa, busca a realização de seus objetivos e é dotado de visão, mesmo diante das maiores dificuldades. No Brasil contemporâneo, nunca se precisou tanto de empreendedores. Isso porque, em contextos de crise, a coragem de se lançar em busca de oportunidades é uma das únicas saídas para o desemprego e a saturação dos mercados convencionais.

A Bíblia, com seus textos milenares, traz vários exemplos de pessoas empreendedoras. José, por exemplo, diante do anúncio divino de que uma gravíssima escassez de alimentos se aproximava, teve a ousadia de ordenar a construção de enormes silos para a estocagem de grãos durante as safras que se sucederam por sete anos no Egito. Nos sete anos seguintes, quando nada se produziu, ele instituiu um eficiente sistema de distribuição de suprimentos que salvou o reino da fome e ainda garantiu a sobrevivência em outras nações.

Outro grande empreendedor foi Neemias, que teria vivido em meados do século 5 a.C. Com grande capacidade intelectual e administrativa, ele servia como exilado na corte do rei persa Artaxerxes, depois da conquista de Judá pelos babilônios. Neemias soube que a cidade sagrada dos judeus, Jerusalém, estava em ruínas após muitos

anos de abandono. Era preciso reconstruir quase tudo, inclusive as muralhas, que estavam caídas e deixavam-na vulnerável.

Em vez de lamentar a sorte de seu povo e acomodar-se com sua posição relativamente confortável sob o domínio estrangeiro, Neemias preferiu pôr mãos à obra, tomando para si a tarefa de reedificar a cidade. Antes, porém, precisava da autorização real para levar adiante seu projeto. Neemias não apenas recebeu a permissão de Artaxerxes como ainda obteve do monarca material e recursos humanos para a empreitada. O rei, por sua vez, enxergou ali uma oportunidade: ele necessitava mesmo de alguém de sua confiança para administrar as terras entre a Síria e o Egito, então dominadas por seu império. Sendo assim, não apenas concedeu apoio ao projeto de Neemias como fez dele o governador da região hoje conhecida como Palestina.

Organizado e agregador, Neemias reuniu em torno de si um grande grupo disposto a colaborar. Além disso, estabeleceu um sistema de turnos de trabalho e equipes de segurança. Após um intenso período de labor, enfrentando riscos e privações, sua determinação valeu: os muros da cidade foram reconstruídos em tempo recorde e Jerusalém voltou a ser o centro da nacionalidade e da religiosidade de Israel.

A trajetória de heróis bíblicos como Neemias e José encontra paralelo na carreira de grandes empreendedores contemporâneos que, igualmente, registraram seu nome na história. Em 1985, um certo Steve Jobs foi afastado do comando da Apple ao defender que o grupo que ajudara a construir deveria se preparar para as rápidas transformações que estavam por vir, tornando-se uma companhia de bens de consumo. Foi um passo de ousadia, interpretado por muitos como loucura, e Jobs chegou a ser tido como um empresário liquidado. Onze anos mais tarde, porém, ele retornou à empresa, redirecionou-a e provou que não era um irresponsável, mas sim um gênio. Acabou fazendo da Apple referência mundial no mercado de computadores para uso pessoal.

Quantas vezes achamos ousadas demais, ou até mesmo tolas, algumas de nossas ideias sobre trabalho e negócios? Ou, quando

acreditamos nelas, quantas vezes deixamos escapar o momento oportuno de manifestá-las a um superior, seja por timidez, insegurança ou até medo de sermos julgados como sonhadores demais? Saiba que, na história do mundo corporativo, não faltam exemplos de “lunáticos” que o tempo se encarregou de alçar ao patamar de revolucionários.

Nunca deixe de levar suas ideias adiante. Pesquise, sonde as possibilidades do mercado em que atua, converse com outros profissionais da área, avalie sua capacidade de investir e elabore um plano de ação, seja para apresentar o projeto à sua chefia, seja para implantá-lo como empreendedor individual.

A despeito da posição que ocupa na organização, um empreendedor vai além do simples desempenho de suas responsabilidades. Ele consegue inovar, propor soluções e colaborar para o crescimento da empresa. Seja ousado, mas sempre com inteligência, e suas chances de sucesso serão enormes!